

105

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA (*MANIHOT ESCULENTA*). Luís M. Tisian, Gislaine O. Mellos, Sandra C. K. Milach (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A propagação da mandioca se diferencia da maioria das culturas, pois é feita com partes do caule da planta, o que possibilita um intercâmbio de estacas entre os agricultores, que, com frequência, renomeiam as variedades conforme sua vontade. Assim, é possível que variedades de mandioca com nomes diferentes, sejam iguais, ou que aquelas com o mesmo nome, sejam diferentes. O objetivo deste trabalho foi a caracterização molecular de genótipos de mandioca, disponíveis aos agricultores do Rio Grande do Sul, através de marcadores do tipo RAPD (*Random Amplified Polymorphic DNA*). Folhas jovens de 32 genótipos, colhidas na Estação Experimental de Taquari/RS, em 1999, foram utilizadas para a extração de DNA, com tampão CTAB, baseado em Saghai-Marooof (1984). A amplificação das reações foi feita em máquina termocíclica (PCR), e cada amostra continha: DNA de mandioca [5 ng/ μ l], *primer* [5 ng/ μ l], tampão [10 x], $MgCl_2$ [50 mM], dNTP *mix* [10 mM] e Taq DNA Polimerase [1 U/ μ l]. As amostras, após a amplificação, foram corridas em gel de agarose a 1,6%, a 90 volts, por três horas. Cem *primers* de constituição arbitrária foram testados e destes 31% amplificaram. Muitas bandas polimórficas foram geradas, mas apenas as 376 bandas de maior intensidade foram analisadas pelo programa *Kodak Digital Science*. Na seqüência, os dados foram analisados pelo programa *NTSYS* e mostraram que não há semelhança entre os 32 genótipos coletados, em Taquari/RS. Os resultados obtidos nos permitem concluir, portanto, que o germoplasma de mandioca do Rio Grande do Sul, analisado neste trabalho, apresenta alta variabilidade genética. (CNPq – PIBIC/UFRGS).